

## SÍNDROME MÃO-PÉ-BOCA: RELATO DE CASO EM PEDIATRIA

Lavínia Dias Lafetá<sup>1</sup>; Laura Reis Neves Rocha<sup>2</sup>; Lívia Juliana Nassau Barral<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas

<sup>2</sup> Acadêmica de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas

<sup>3</sup> Graduada em Medicina pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas; especialista em Pediatria pela Santa Casa de Montes Claros

Autor correspondente: Lavínia Dias Lafetá. Email: [lavinialafeta.lnl@gmail.com](mailto:lavinialafeta.lnl@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** A doença mão-pé-boca (DMPB) é uma infecção viral, que acomete mais crianças e é caracterizada por lesões nas solas das mãos, planta dos pés e úlceras em mucosa oral. O curso é autolimitado e o manejo é sintomático. **Objetivos:** Relatar caso da doença mão-pé-boca, correlacionando com dados da literatura. **Relato de caso:** LJMB, 36 anos, sexo feminino, pediatra, apresentou na noite do dia 26/08/2018, quadro de febre baixa (37,7°C) e odinofagia; evoluindo em 24 horas com aparecimento de pápulas eritematosas em palma das mãos e sola dos pés, além de prurido intenso nessas regiões. As lesões tornaram-se acastanhadas e confluíram, progrediram em tamanho e número com posterior descamação. Fez uso de Alegra 180 mg e Predisin 5 mg, sem melhora dos sintomas. Houve remissão após 7 dias. Após 3 dias do início do quadro de LJMB, sua filha LLB, de 8 meses, apresentou rash maculopapular polimórfico com aspecto crostoso e descamativo em tronco e região perioral, sem febre. Suspeitou-se de varicela, que foi pesquisada por sorologia e descartada após resultado negativo. **Discussão:** A DMPB é causada pelo enterovírus 71 e *coxsackievirus A16*. A faixa etária mais acometida é dos 3 aos 10 anos, sendo raro em adultos. A transmissão pode ser fecal-oral, via respiratória ou contato com lesões ativas. A clínica típica envolve febre baixa, rash maculopapular ou papulovesicular doloroso/pruriginoso na palma das mãos, sola dos pés e úlceras dolorosas em mucosa oral<sup>1</sup>. Manifestações atípicas podem incluir lesões hemorrágicas e descamação da pele. O diagnóstico é clínico, podendo ser diferenciados de doenças exantemáticas, gengivoestomatite herpética e herpangina, por exemplo<sup>2</sup>. O tratamento é voltado para alívio da dor, febre e manutenção da hidratação adequada. **Conclusão:** A doença mão-pé-boca, infecção viral muito comum de curso benigno e autolimitado. No caso descrito, foi feito tratamento sintomático com boa evolução.

**Palavras-chave:** doença mão-pé-boca, coxsackievirus, enterovírus

#### Referências:

1. DANTAS, Ana et al. Doença mão-pé-boca no adulto: a propósito de um caso clínico. Rev Port Med Geral Fam, Lisboa, v. 29, n. 1, p. 62-65, jan. 2013. Disponível em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2182-51732013000100008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2182-51732013000100008&lng=pt&nrm=iso). acessos em 20 out. 2020.

2. AKKOYUNLU, Yasemin; CEYLAN, Bahadır; ASLAN, Turan. Hand, foot, and mouth disease in an adult. Braz J Infect Dis, Salvador, v. 18, n. 2, p. 227-228, Apr. 2014. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-86702014000200227&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702014000200227&lng=en&nrm=iso)>.access on 20 Oct. 2020.